

DESEMPENHO DE NOVILHAS DA RAÇA HOLANDESA NA FASE DE RECRIA EM SISTEMA PASTORIL

Autor Principal: MARINA VIANNA OTTE

E-mail: marinaotte@hotmail.com

Co-autor(es): Renata Wolf Suñé Martins da Silva; Mylene Müller.

Orientador(a): Renata Wolf Suñé Martins da Silva

Instituição: UNIVERSIDADE DA REGIÃO DA CAMPANHA

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias

Categoria: Pesquisa

Apresentação: Apresentação Oral

Resumo:

Em uma propriedade de exploração leiteira a criação de novilhas é de grande importância, tendo em vista que o futuro da produção leiteira na fazenda será responsabilidade destas novilhas. Para um aproveitamento máximo destes animais, se preconiza que eles tenham um ganho de peso adequado durante a fase de recria, para que quando chegarem aos quinze meses apresente as condições adequadas para a reprodução. O objetivo deste trabalho foi a avaliação de novilhas da raça Holandesa durante o período de recria das mesmas, sendo mantidas em pastagem. O experimento foi conduzido na Embrapa Pecuária Sul, em Bagé, RS, durante os meses de julho de 2010 a setembro de 2011. Foram observados vinte e cinco animais da raça Holandesa, criados em pastagens de inverno (aveia) e de verão (campo nativo melhorado), com uma oferta de 6Kg de matéria seca a cada 100Kg de peso vivo. Foi realizada a pesagem mensal das novilhas para fazer o acompanhamento no ganho de peso e acompanhamento para a inseminação, com peso e tamanho adequados. Para tanto, as bezerras foram estratificadas por peso ao nascer, em duas classes: a) médias a leves (ML): animais com 40Kg e pesagem inferior e; b) Pesadas (PES): acima de 40Kg. Houve efeito ($P < 0,005$) dos ML e PES sobre o peso ao nascer, conforme esperado como efeito da estratificação. Embora os animais ML tenham apresentado menor peso ao nascer ($P = 0,001$), não houve diferença entre o ganho de peso (GP; $P = 0,130$) das novilhas ML ($21,43 \pm 14,52$ Kg) e as PES ($24,02 \pm 19,31$ Kg), sendo a média dos grupos de $22,78 \pm 17,21$ Kg. Da mesma forma, não houve diferença entre o ganho médio diário (GMD; $P = 0,124$) das novilhas ML ($0,65 \pm 0,43$ Kg/dia) e das PES ($0,73 \pm 0,60$ Kg/dia), sendo a média dos dois grupos de $0,69 \pm 0,52$ Kg/dia. Houve uma tendência ($P = 0,061$) da classe ML apresentar um menor peso ao desmame ($46,36 \pm 5,53$ Kg) em relação as PES ($49,53 \pm 3,48$ Kg). Não houve efeito da classe sobre o peso aos 120 dias ($P = 0,593$), mas o peso aos 150 dias as ML foi menor ($22,64 \pm 4,52$; $P = 0,05$) comparado as PES ($27,70 \pm 6,50$ Kg). Para os demais pesos (180 aos 510 dias) não houve efeito da classe sobre o peso vivo (Kg). Para o GMD houve tendência ($P = 0,061$) da classe ML apresentar um menor GMD ao desmame ($0,77 \pm 0,09$ Kg/dia) em relação as PES ($0,83 \pm 0,06$ Kg/dia). O GMD aos 150 dias as ML foi menor ($0,75 \pm 0,15$ Kg/dia; $P = 0,05$) comparado as PES ($0,92 \pm 0,22$ Kg/dia). Para os demais pesos (120; 180 aos 510 dias) não houve efeito da classe sobre o GMD (Kg/dia). As ML atingiram peso de $286,07 \pm 19,09$ Kg e as PES de $287,47 \pm 41,81$ Kg aos 15 meses. Nas condições que foram realizadas esse trabalho as bezerras classificadas como médias e leves ao nascer atingiram pesos e ganhos médios diários semelhantes às pesadas, nas mesmas condições de manejo e alimentação.

Palavras-chave:

Recria holandês, desenvolvimento novilhas

Desenvolvido: NTIC - Universidade Federal Do Pampa